

O santo do povo: Dom Luciano Mendes de Almeida



A páscoa de Dom Luciano Mendes de Almeida foi celebrada com muito amor e lembranças marcantes da passagem do servo de Deus. Durante a missa, na última sexta-feira, 26 de agosto, a igreja Nossa Senhora do Carmo, em Mariana, ficou cheia de fieis que rezaram pela saúde de Dom Geraldo Lyrio Rocha e também pela canonização e beatificação do já considerado santo, Dom Luciano.

O arcebispo de Uberaba e representante da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), Dom Paulo Mendes Peixoto, presidiu a missa com o auxílio do representante da Arquidiocese de São Paulo, Dom Júlio Endi Akamine, e do vigário geral da Arquidiocese de Mariana, monsenhor Celso Murilo de Sousa. Na homilia, Dom Paulo reforçou a importância da presença de Dom Luciano na vida das pessoas. “Ele era visto como um homem do povo e de previdência. Era um servo de Deus e um santo mesmo não sendo beatificado”, completou o arcebispo. Ainda, Dom Paulo pediu pela saúde de Dom Geraldo, pelo falecimento do padre Paulo Sérgio e pela paz no Brasil.

Comenda Dom Luciano

Depois da celebração, a Faculdade Arquidiocesana de Mariana (FAM) deu início à celebração de outorga da Comenda Dom Luciano, onde importantes instituições receberam uma homenagem pela sua atuação na sociedade. A cerimônia aconteceu no Centro Cultural Arquidiocesano e contou com a presença dos homenageados, membros do clero, organizações religiosas, familiares de Dom Luciano e representantes da FAM.

A mesa solene foi composta pelo diretor da FAM, padre Vander Martins, o reitor do Seminário São José, padre Valter Magno, o diretor acadêmico da FAM, padre José Carlos dos Santos e o coordenador do Curso de Filosofia da faculdade, padre Lúcio Álvaro. Em discurso, o coordenador do curso de filosofia disse que Dom Luciano é um exemplo de uma vida entregue inteiramente a Deus e do testemunho e da teologia de quem derrama o sangue pelo senhor.

Os homenageados pela comenda deste ano foram a CNBB, a Arquidiocese de São Paulo, a Fundação Marianense de Educação, o Movimento dos Atingidos por Barragens e o Tribunal Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana.

Para Dom Júlio Endi, Dom Luciano espalhou misericórdia e continua contribuindo para que o mundo não desumanize. “O testemunho de vida de Dom Luciano e sua atuação eclesial são o antídoto para o embrutecimento da sociedade”, ressaltou. Letícia Oliveira, também homenageada, destacou a importância dessa comenda para o MAB e ficou feliz com a homenagem. “Esse reconhecimento do trabalho do MAB pela comenda reforça a ligação com Dom Luciano. A gente entende que ele sempre foi um apoiador do movimento e ajudou a fundá-lo aqui em Minas Gerais. A figura dele sempre esteve presente nas nossas lutas e atividades”, contou. O casal Marino Júnior e Maria do Carmo Silva, membros do MAB, também receberam a comenda representando o movimento.

O evento foi encerrado com a fala de agradecimento do irmão mais velho de Dom Luciano, o reitor da Universidade Cândido Mendes, Cândido Mendes de Almeida. “Hoje eu diria, Luciano é santo súbto, vamos dizer assim, amarrado como mensagem, sempre estava a serviço do outro. E tudo que fazia, fazia com o sorriso e que jamais vamos esquecer a sua doçura”, ressaltou.

<https://arqmariana.com.br/noticia/145/outorga-da-comenda-dom-luciano-foi-realizada-em-mariana> em 22/08/2019 18:53